



DIVERSIDADE BIOLÓGICA DE PASSIFLORAS NATIVAS DE INTERESSE NA FRUTICULTURA ORNAMENTAL (*Passiflora trintae* Sacco) E EXTRATIVISTA (*P. setacea* DC): DESCRIÇÕES CITOGENÉTICA, PALINOLÓGICA, DE CONTEÚDO 2C DE DNA E ANÁLISE DE MORFOMETRIA GEOMÉTRICA FOLIAR

ALINE MEIRA DE SOUZA¹; ANTONIO CARLOS OLIVEIRA¹; LYDERSON FACIO VICCINI².

1- Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista – BA.

2- Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora – MG.

A Bahia é o maior produtor de maracujá do Brasil e é dotado de biodiversidade do gênero *Passiflora*, contando com espécies nativas úteis, ainda pouco exploradas. Dentre elas, encontra-se na região do sudoeste baiano o maracujazeiro de “flor-vermelha” (*Passiflora trintae* Sacco) e o ‘do-sono’ (*P. setacea* DC). No presente trabalho, para a primeira espécie, caracterizou-se (i) o conteúdo 2C de DNA nuclear e o cariótipo, que são compatíveis com o esperado para espécies do subgênero, apresentando cromossomos com constrições secundárias e bandas geradas por coloração CMA/DAPI e por FISH utilizando-se sonda 45S, (ii) a meiose da espécie, que é regular, sendo observadas poucas anormalidades e (iii) os grãos de pólen, que apresentam alta viabilidade polínica. Já para o maracujazeiro ‘do-sono’, mensurou-se a diversidade biológica quanto a morfometria geométrica foliar (MGF) inter-populacional a partir de populações alocadas em diferentes zoneamentos agroecológicos (ZA) detectando-se (i) variabilidade morfogeométrica entre as populações, notadamente entre alguns ZAs e (ii) correlação estatisticamente significativa entre MGF com conteúdo 2C de DNA e altitude de coleta das plantas, ainda que de baixa magnitude, via Teste de Mantel. As descrições citogenética, de conteúdo 2C de DNA e de MGF são inéditas para as espécies estudadas e concorrem para o uso racional das mesmas sob fruticultura ornamental e extrativista.

Palavras-chave: *P. trintae*, *P. setacea*, citogenética, palinologia, citometria de fluxo, morfometria geométrica.